

## EDUCAÇÃO POPULAR E DESENVILVIMENTO

Andréa Alice da Cunha Faria, M.S., [andalice@uol.com.br](mailto:andalice@uol.com.br)  
Maria Emília da Trindade Prestes, D.S., orientadora, [presteseamilia@yahoo.com.br](mailto:presteseamilia@yahoo.com.br)

A relação entre educação e desenvolvimento é uma temática tão ampla quanto antiga. O debate encerra diferentes dimensões, desde o papel da educação na formação do “sujeito” para este desenvolvimento, até o papel da própria escola enquanto agente social, capaz de ser (também) um agente de desenvolvimento.

Num contexto em que as noções de desenvolvimento ampliam-se em relação ao conceito de crescimento econômico, recoloca-se a questão: que educação para qual desenvolvimento?

A presente pesquisa procurará defender a tese de que “A Educação Popular qualifica o Desenvolvimento” a partir do momento que concebe a educação como um caminho para inserção crítica do sujeito na realidade vivida.

Será estudada uma prática pedagógica intitulada PEADS (Proposta de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável) formulada e utilizada há 2 décadas pelo SERTA (Serviço de Tecnologias Alternativas), uma ONG do estado de Pernambuco.

A metodologia utilizada na pesquisa será de caráter qualitativo e quantitativo, tendo em vista que o objeto da pesquisa encerra aspectos objetivos e subjetivos do fenômeno educação e desenvolvimento. No momento, estudo a possibilidade de utilização do método intitulado “teorização fundamentada” (grounded theory), elaborado por Glaser e Strauss, em 1967.

Educação Popular; Desenvolvimento; Sociedade Civil.